168

CAMARA MUNICIPAL DE GARÇA
25ª SESSAO ORDINARIA REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 1.999
PRESIDENTE: MANOEL FREDERICO ABIDO GALDINO DE CARVALHO
SECRETARIOS: JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA E VALÉRIA VIZZOTTO

Aos dezesseis dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Presidente, e secretariada pelo vereador Joaquim Sérgio Pereira, 1° Secretário, e Valéria Vizzotto, 2ª Secretária, realizou-se a 25ª Sessao Ordinária de mil novecentos e noventa e nove. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Celso Antonio, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Joaquim Sérgio Pereira, José Garcia Jurado Netto-Prof.Pato, Luiz Kunita, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho-Lico; Maurício Massao Ogawa, Milton Pinheiro de Oliveira, Neuza Alberti Serapião, Nivaldo Aparecido Couto, Paulo Celso Frabetti Vieira, Sérgio Roberto Scaquette, Valdemar Zimiani, Valéria Vizzotto e Cateto, totalizando 16 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessao, e colocou em votaçao a Ata da 24ª Sessao Ordinária, realizada em 09 de agosto de 1999, que foi aprovada por unanimidade de votos. Na seqüência os senhores secretários passaram a ler os Expedientes da Sessao. EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL: não houve. EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES: Projeto de Lei n° 60/99, do vereador Professor Pato, alterando o prazo para a liquidação da dívida ativa municipal. Projeto de Lei n° 61/99, do vereador Professor Pato, criando o Conselho Municipal de Controle do Tabagismo e determinando providências de prevenção e controle do tabagismo. Projeto de Lei n° 62/99, da vereadora Valéria Vizzotto, revogando a Lei Municipal n° 2.026/84 (instalação de motéis na cidade de Garça). Todos os Projetos foram considerados objeto de deliberação e encaminhados às Comissões Permanentes da Casa. **Requerimentos números** 0527/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Sol. ao Juiz da 47ª zona eleitoral de Garça e ao representante local do ministério público medidas legais para a apuração de denúncia formulada por vereadores desta Casa, através da Moção n° 463/99, contra o sr. Prefeito. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores: JOSÉ GARCIA JURADO NETTO-PROF.PATO: "...vou assinar o Requerimento aqui, que realmente deve ser levantado e mostrado para o Judiciário o que andam fazendo com o nome dele em nossa cidade. Não precisa ir longe. Qualquer esquina se vê os comentários. Por isso, acho que devemos todos assinar o Requerimento pra que se levante a apure a verdade. Muito obrigado. CORNÉLIO CÉZR KEMP MARCONDES: "...eu não vou iniciar com um riso cínico, porque não é próprio de minha natureza--tenho respeito aos demais colegas da Casa--esse pronunciamento. Só estamos solicitando, sr. Presidente, srs. vereadores, para que o Poder Judiciário local, no caso específico a Justiça Eleitoral de Garça possa iniciar de formar urgente a adoção das medidas legais cabíveis para apurar a gravíssima denúncia formulada através da Moção 463/99, endossada pelos vereadores já nominados, de que o sr. Chefe do Executivo teria comprado o engavetamento do processo de cassação dele, no Tribunal Regional Eleitoral. Isso logicamente foi afirmado e assinado por esses que se dizem legisladores. Então, acredio que eles devem ter provas suficientes, já que eles não fizeram aqui de público, para nós, até em desrespeito aos srs. vereadores, para que o façam, então, na polícia. E, se de lá saírem, para que o façam também no Judiciário, para que todos nós possamos saber,

efetivamente, quem comprou quem e quem se vendeu para quem. O que não se pode, sr. Presidente, e repito mais uma vez, com todo o respeito a figura de V.Exa. e demais pares desta Casa, e principalmente nossa população, o que não se pode admitir mais, sr. Presidnete, é que se continue com essa onda de boatos que existem em nossa cidade, de pessoas desocupadas, algumas até com mandato, que recebem dinheiro do povo, que deveriam respeitar a própria autoridade que nós temos aqui, investidos pelo mandato popular, mas acabam servindo para ser a mão do gato. Que nós sabemos que, atrás dessa pessoas fracas existem aqueles mais covardes ainda, que não têm coragem para vir falar olho no olho, mas usam as vezes, até por algum tipo de motivo, que também é amplamente divulgado nas esquinas da cidade, essa pessoas para ficarem fustigando a vida alheia. E quem perde com isso? Seguramente não é o Prefeito, não é o vice-prefeito. Quem perde com isso é a população, que ao invés de deixar os seus principais governantes administrar com mais tranquilidade, serenidade, buscar recursos como estão sendo buscados, acaba se perdendo um tempo precioso com essa central de fuxicos e de boatos. Então nosso intuito é saber realmente quais a provas que se tem para que se ofereça as condições, já que esses corajosos e valorosos da lei, aqui da nossa Câmara Municipal, tem todas essas provas, então estamos oferecendo condições para que eles levem a juízo, para que possamos dirimir e explicar para a opinião pública, se o Prefeito comprou mesmo o engavetamento [do processo] no tribunal...Então acho que alguma coisa está errada por aí. Pelo que nós sabemos, o Processo não foi engavetado, pelo menos por enquanto. Principalmente no TRE, que está afeto ainda à jurisdição do mesmo. Então, nesse sentido, nós estamos pedindo também a juntada dos jornais aqui citados, bem como da Moção apresentada para que tanto o MM. sr. Juiz de Direito Eleitoral da nossa 47ª Zona, bem como o representante do Ministério Público possam ter acesso a essas informações e oportunamente, no Processo que será aberto, possam ser ouvidos todos esses vereadores e apresentadas as provas que dizem ter. Muito obrigado." 0524/1999-CATETO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a empresa vencedora e as participantes da licitação para a construção de barracões no 2ª Distr.Industrial. 0525/1999- CATETO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a empresa vencedora e as participantes da licitação para a construção de quadra esportiva co Centro Educac. do Sesi. 0526/1999- CATETO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a empresa vencedora e as participantes da licitação para a construção da quadra coberta e pré-escola do distrito de Jafa. 0528/1999-PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre os gastos com publicidade n período de janeiro de 1997 a julho de 1999. 0529/1999- PROFESSOR PATO, Sol. à CPFL informações sobre a responsabilidade pelo corte, aumento ou diminuição de voltagem elétrica em diversos bairros da cidade, com danos em aparelhos. 0530/1999- PROFESSOR PATO, Sol. ao Secret. De Governo e Gestão Estratégica e à Coord. Dos Sistemas Administrativos informações a respeito de medidas face a não aceitação pelo comércio dos vales-refeição ou alimentação distr. Aos servidores. 0531/1999- PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a eventual aquisição de cestas básicas no período de janeiro/97 a agosto/99. 0532/1999- PROFESSOR PATO, Sol. ao Banespa-Garça implantar caixa exclusivo para o atendimento de servidores nos dias de pagamento. 0533/1999- PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre eventual estudo para a instalaçào de feiras livres em outos bairros da cidade, além do domingo. 0534/1999- PROFESSOR PATO, Sol. ao comando do Corpo de Bombeiros de Garça implantar nas escolas públicas programa sobre prevenção de incêndios. 0535/1999-PAULO CELSO FRABETTI VIEIRA, Sol. ao CEE Paula Souza e outras autoridades dosetor de educação técnica e profissionalizante, medidas para a melhoria da qualidade do ensino e de condições dos educadores. 0536/1999- PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre o motivo da pintura de faixa amarela defronte os estabelecimentos

Guerino Alfaiate e Embaplás. Colocado em discussão,m ocupou a tribuna o vereador PROFESSOR PARO: o vereador justitificou a sua propositura dizendo que havia sido procurado pelos interessados, manifestando sua indignação com aquele local escolhido para novo estacionamento de motos, lembrando que os proprieários daquela empresa haviam sido entrevistados pela TV a respeito da cassação do Sr. Prefeito. 0537/1999- PROFESSOR PATO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a possibilidade de autuar as pessoas que jogam lixo nas saídas da cidade ou no perímetro urbano. 0538/1999-VALÉRIA VIZZOTTO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre as obras de reforma do aeroporto municipal. colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores VALÉRIA VIZZOTTO: "...fiz essa solicitação ao Sr. Prefeito porque--inclusive o sr. Presidente e demais vereadores e o público presente e a imprensa escrita e falada de nossa cidade, para comparecer até o aeroporto e poder observar que deve ser brincadeira a obra que estão fazendo lá, porque estão tirando terra de lá de cima, formando um barranco de mais de um metro e trazendo essa terra para tapar um buraco, mais abaixo, na pista, sendo que o correto seria, já que tem um trator, vir com a esteira puxando toda a terra de lá baixo, de lá de cima pra baixo. Porque se é descida, é claro, se está faltando terra em baixo e tem terra sobrando em cima, por que que vai fazer um buraco em cima para tapar o buraco de baixo, criando um barranco? Que é justamente isso que o Departamento de Aviação não concorda. Então eu solicitei essa informações para saber de quem é a responsabilidade daquela obra. Obrigada." CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: "...ocupo a Tribuna para dizer que esse Requerimento é mais uma piada que se apresenta nesta Casa. É por este tipo de proposiura que o vereador está desmoralizado aí na rua. Realmente, lamentável que uma vereadora tenha este tipo de preocupação. Agora está querendo saber mais do que o tratorista da Prefeitura, está querendo saber mais do que o Ministro da Aeronáutica. Aparte condedido à vereadora Valéria Viozzotto: Pelo que eu sei, qualquer vereador aqui pode apresentar qualquer propositura. Segundo lugar, fui justamente procurada pelas pessoas que usam o aeroporto. [o orador à tribuna]: em primeiro, eu acho que o vereador pode apresentar qualquer propositura, desde que não seja idiota. Agora, fica a critério de cada um achar o que deve fazer. Se deve ser usar de idiotice, de imbecilidade... Cada um deve saber pra que que serve... [interrompido pelo pedido de ordem do vereador Professor Pato]: o nobre está deszfazendo de um Requerimento que a companheira apresentou e ainda mais: tentando chamá-la de ignorante. Que negócio é esse? [o orador à tribuna]: Sr. presidente, eu tenho o direito de fazer o mesmo pronunciamento aqui. Quando ele esteve aqui [referindo-se ao aparteante] eu não o interrompi. Espero que ele tenha a mesma educação para comigo. Acho que educação vem do berço. Não precisa ser rico para educação, não. Pela ordem, o vereador Professor Pato: sr. Presidente, não estou contestando. Só o tipo de indagação. [o orador à tribuna]: eu acho, sr. Presidente, que o vereador deveria perder o seu tempo com coisas mais positivas. Buscar propostas concretas para ajudar a Administração, para ajudar a população. E não ficar procurando pelo em ovo ou chifre na cabeça de cavalo, porque infelizmente o tempo passa e não se faz nada, esse tipo de vereador tem uma atuação negativa perante a comunidade. Eu acho que é lamentável. Eu acho que a vereadora deveria fazer o Requerimento para o ministro da Aeronáutica, ou agora para o Ministro da Defesa, já que o ministério da Aeronáutica foi extinto, para que nós possamos então ter uma definição, se o que ela está falando tem algum embasamento técnico. É lamentável, que a vereadora não anda na cidade, não sabe o que está acontecendo na cidade e acaba, por não ter o que fazer, acaba por fazer Requerimento desse nível que não leva a nada...[ininteligível]. Pela ordem, a vereadora Valéria Vizzotto: eu acho que fugiu completamente o tema do Requeriemnto. Eu gostaria que ele explicasse, então, já que ele é tão entendido das obras que estão sendo feitas ali, se é normal fazer um baranco e abrir um buraco embaixo para trazer a terra de cima. [o orador à tribuna]: eu, com toda sinceridade e humildade, não sou entendido nesse tipo de matéria, ao contrário

da vereadora, que é *expert* no assunto. Ela é estudiosa. Ela sabe tudo. Eu acho que deveria fazer um metrô, então, que ficaria melhor, para que quando o avião pousasse, em tempo de chuva, o passageiro não pegaria chuva. Aparte solicitado pela vereadora Valéria Vizzotto e o orador emendou: sr. Presidente, eu gostaria de ter o meu pronunciamento concluído, sem apartes.A Mesa disse: vereador, pode concluir o seu pronunciamento, mas eu peço à Casa que se controlem as emoções e os pronunciamentos, para que não cheguemos a ataques pessoais. [o orador à tribuna continuou]: seguindo o apelo do nobre Presidente, eu só lamento que haja esse tipo de preocupação, com uma informação totalmente descabida e desconexa, um Requerimento de informações que não levam a nada e não vai trazer nada de positivo. A vereadora sempre cobrou aqui, inclusive o nosso Presidente e todos os vereadores daqui, que a Administração retomasse as obras do Aeroporto Municipal. Já foram retomadas; estão sendo executadas; não com a agilidade que nós gostaríamos, porque a Prefeitura tem outras prioridades: tem a periferia da cidade para ser atacada, as ruas sem pavimentação, para serem recuperadas; tem as estradas da zona rural e os equipamentos, todos nós sabemos, estão sucateados, estão em estado crítico. Foram, agora, reformados pela atual Administração. Por isso que não se chegou ao caos de se parar totalmente os serviços públicos municipais. Aparte concedido ao vereador Professor Pato: só quero saber se a vereadora teria direito de perguntar, já que ela também não entende, como V.Exa., de saber o que está sendo feito.[o orador à tribuna]: Eu acho que ela teria a obrigação de procurar o responsável pelo setor e não usar a Câmara para fazer esse tipo de crítica. Aparte concedido ao vereador Professor Pato: ocorre algum ônus da Prefeitura responder o Requerimento? [o orador à tribuna]: tem bastante ônus, sim, porque o que tem de Requerimento respondido aqui... Daqui há pouco a Prefeitura está precisando contratar um funcionário para responder os Requerimentos, porque não se faz mais nada lá a não ser perder tempo com baboseiras...nós estamos cansados de saber que a maioiria desses Requerimentos são políticos, politiqueiros, porque político é uma coisa sensata e positiva. Agora, politicagem não está dando mais para engolir. [O sr. Presidente da Mesa advertiu]: daqui para frente teremos que tomar certas medidas, que a gente não queria tomar. Mas eu peço aos vereadores, novamente, que se atenham aos Requerimentos, que façam apartes de acordo com o Regimento e não façam do aparte discussões. Então vamos seguir o Regulamento da Casa, para que não haja essa discussões. 0539/1999-PROFESSOR PATO, Sol. ao Pres. da Ass. Legislativa de S.Paulo informações sobre a possibilidade de retransmissão dois sinais da TV Assembléia, em Garça. 0540/1999-CATETO, Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a empresa que está executando o serviço de terraplenagem no 2° Distrito Industrial. Todos os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade de votos. **Indicaçoes numeros:** 0390/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo serviços de pintura de sinalização da pista do do aeroporto municipal. 0391/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo intimar os proprietários dos terrenos baldios da Rua Peroba para que os mesmos construam calçadas e muretas em seus terrenos. 0392/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo serviços de combate a formigas saúvas no Aeroporto Municipal. 0393/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo serviços de tapa-buracos na pavimentação asfáltica da Rua Peroba, na altura do número 250. 0394/1999-MAURÍCIO MASSAO OGAWA, Sugerindo serviços de reforma/recuperação no imóvel da Casa do Artesão, na Rua Carlos Ferrari, 45. 0395/1999-PAULO CELSO FRABETTI VIEIRA, Sugerindo a instalação de redutor de velocidade na Rua Nello de Stéfani, altura do bar do Feijão. 396/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Sugerindo a implantação de legislação que conceda isenção do pagamento de IPTU e taxas a aposentados e pensionistas, que atendam a critérios específicos. 0397/1999-VALÉRIA VIZZOTTO, Sugerindo a instalação de ponto de luz no ponto de ônibus localizado no distrito de Jafa, sentido Garça-Marília. O Senhor Presidente da Mesa determinou que, de acordo com o Regimento Interno em vigor, todas as

Indicaçoes apresentadas nesta Sessao fossem encaminhadas ao Executivo Municipal. Moçoes números: 0478/1999-NIVALDO APARECIDO COUTO, Pesar pelo falecimento da jovem Bárbara Sindi Lopes. 0479/1999- PROFESSOR PATO, Repúdio ao Governo do Estado de S.Paulo pelo recente aumento do valor do pedágio e aumento do número dos mesmos. 0480/1999-NIVALDO APARECIDO COUTO, Congratulações e Aplausos ao ex-prefeito e ex-vereador José Alcides Faneco por sua recente filicação ao PSDB de Garça. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES (pedido de ordem na votação da Moção nº 480/99). "...questiono a legalidade da propositura, já que ela omite o nome do homenageado. Como é que nós vamos votar essa Moção? A Mesa questionou o autor da Propositura e este pediu que se incluísse na mesma o nome do homenageado:José Alcides Faneco. 0481/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento do vereador Vanilto Soares Correa. 0482/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao sr. Marcelo Alfredo Cotait, que assimiu recentemente a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio-Ambiente. 0483/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao sr. Orlando de Souza Rodrigues, ex-Secretário Municipal de Agricultura e Meio-Ambiente. 0484/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento do Sr. Edson Soubhia. 0485/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Congratulações e Aplausos ao Sr. Antonio Marangão por recente doação efetuada em favor do Clube da Terceira Idade de Garça. 0486/1999-CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Desagravo a todos os membros do Rotary Clube Garça Real e do Fundo de Social de Solidariedade do Município de Garça diante das declarações da vereadora Valéria Vizzotto na sessão camarária do dia 09/08/99 ref. a doação de cobertores. VALÉRIA VIZZOTTO: eu acho que é pedir a revisão, ou se esperar a Ata, para se ver bem claro que eu falei o seguinte: que eu espero que o Fundo de Solidariedade não use da doação dos cobertores, pelo Rotary Clube Real de Garça, para fazer política e que toda vez que o Fundo de Solidariedade for doar o cobertor oferecido pelo Rotary Clube Real de Garça que fale para aquela família que aquele cobertor veio para ela graças à doação do Rotary Clube Real de Garça. Foi isso que falei. Em nenhum momento desfiz, desmereci do trabalho, tanto do Fundo de Solidariedade, quanto do Rotary Clube Real de Garça. Simplesmente fiz uma colocação: que eu esperava que o Sr. Prefeito, o Fundo de Soliridariedade não usasse aquilo para fazer politicagem. Isso está gravado e provavelmente vai constar em Ata. É só verificar. Então não tem o porquê uma Moção nesse sentido, porque não foram essas as minhas palavras. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES:: "...é lamentável como existe, às vezes, falta de personalidade nas pessoas. É lamentável como ainda existe a figura do camaleão, na política, que muda de cor conforme o tempo. O que se foi dito aqui, está aí, também requeri Certidão, só que não culpo a Secretaria, que nós sabemos do número de Certidões que estão sendo exigidas nas últimas horas mas eu acho que ainda não perdi totalmente a memória. Que foi dito aqui que o Rotary Real e o Fundo Social estariam fazendo política com a entrega de cobertores. Inclusive a vereadora que tem memória curta, ou amnésia, disse que o Rotary deveria entregar diretamente os cobertores, desprezando totalmente o trabalho do Fundo Social e também do próprio Rotary Garça Real, só que ela, por má informação... Aparte concedido à vereadora Valéria Vizzotto: isso é o que V.Exa. pensa e não foi o que eu disse. [o orador]: infelimente, nós não temos aqui o computador para mostrar mas quem veio na Sessão sabe e quem tem alguma dúvida é só requerer também e comparar o que V.Exa. disse na outra oportunidade e o que V.Exa. disse hoje. Só que é lamentável que V.Exa. perca o seu tempo--não sei se é valioso ou não--com esse tipo de coisa. Por que que V.Exa. não foi até lá, participar das campanhas de doação dos cobertores? V.Exa. não é vista em lugar nenhum da cidade, nesse tipo de campanha. Agora, em matéria de [ininteligível] V.Exa. está em todo lugar ao mesmo tempo. É onipotente. Aparte concedido à vereadora Valéria Vizzotto: Embora o microfone de aparte não deve ser usado para isso, mas será que V.Exa. pode ler da tribuna

o que eu disse na Explicação Pessoal, que está contido na Ata? [o orador à tribuna]: V.Exa. sabe que o que está na Ata é uma síntese do que V.Exa. disse. Não é a íntegra. E aí está escrito que V.Exa. disse que não se deve fazer manipulação política dos cobertores, entre o Rotary e o Fundo Social, a menos que V.Exa. tenha uma Ata diferente da minha, o que não é pouco provável. Agora eu gostaria, sr. Presidente, srs. vereadores, de maifestar também o meu desagravo para outras entidades que também diretamente foram atingidas, como além do Rotary Clube Garça Real, O Rotary Clube de Garça, o Rotary Clube Garça Azul, o Lions Clube de Garça, a Loja Maçônica Gal. Moreira Guimarães IV e a Loja Maçônica Integração e Justiça, que também assim como o Rotary têm ajudado o Fundo Social de Solidaridade do Município, assim como várias ou praticamente todas as entidades de Garça. No último mês de julho nós tivemos a ação solidária da qual e, se não me falha a memória, o companheiro Joaquim tivemos a oportunidade de participarmos, lá na Concha Acústica. Teve também a caminhada pela paz, promovida pelo Rotary Clube. A entrega desses cobertores, que não foram só para o Fundo Social que o Rotary Real distribuiu. Foram também 50 cobertores para o Patronato. 50 para os Vicentinos. 17 para o pastor Odali-Associação Alpha e Ômega, num total de 167 cobertores, se não me falha a memória. Será que estas outras entidades também estão fazendo politicagem? Será que eles também não teriam o direito de receber o cobertor do Rotary Real? Ora, é lamentável a até vergonhoso que um vereador que não faz nada, não colabora com niguém, vem querer dar palpite na vida dos outros. Por que que o vereador não foi lá, não comprou cobertor, não fez a campanha, não participou? ...Sr. Presidente, tem o Indiana Jones que está atrapalhando o meu pronnunciamento. Você não faz o meu tipo. Não precisa mandar beijos, não, tá? Tem quem goste ... Sr. Presidente: gostaria que V.Exa. garantisse o meu pronunciamento e que advertisse aquele mau cidadão que ele deve respeitar o que está sendo dito aqui. Se ele não concorda, que ele vire as costas e procure o que fazer. [O Sr. Presidnete da Mesa]: eu peço à platéia que não se pronuncie, não atrapalhe o vereador. Também peço ao vereador que se contenha e se controle para que nós possamos discorrer os trabalhos da melhor maneira possível. Trinta segundos para conchuir o seu pronunciamennto. [o vereador Celso Antonio interrompeu]: eu gostaria que V.Exa. dissesse o que que foi ouvido aqui, da platéia. Não se ouviu nada. Ah, tenha paciência, sr. Presidente. [o orador]: Sr. Presidente, eu só reitero aqui que se gaste o tempo de uma forma produtiva, que procure colaborar com as entidades beneficentes, para que não se veja as coisas negativas. As vezes a própria pessoa é que está sendo negativa. Acho que o vereador tem que participar mais. Nós somos convidados por todos os segmentos da sociedade. Acho que o vereador, ao invés de ficar procurando coisas negativas, que não existem, ficar inventando, até mentiras, e desrespeitando os clubes de serviço--são pessoas que trabalham de graça, abnegadamente, assim como o Fundo Social, que conta com voluntários para que possa receber o devido valor, porque isso infelizmente, não leva a nada esse tipo de politicagem. Muito obrigado." LUIZ KUNITA: "...nós estamos nessa discussão que na verdade, como disse o vereador Cornélio Cézar, dessa Tribuna, há poucos minutos, é uma discussão que não leva a nada. É uma perda de tempo. Na realidade, a Câmara hoje está demonstrando uma falta realmente de sua sabedoria, da sua capacidade de legislar, a de apreciar. [...] De tudo aquilo que nós ouvimos aqui nessa Câmara, eu acho que nós somos homens, mulheres, adultos, responsáveis. Estamos aqui diante do povo que nos elegeu. E nós não podemos deixar que qualquer assunto tome conta ou coloque a cabeça do vereador, como já foi dito muitas vezes pelas esquinas da cidade. Nós vemos essa Moção que, na realidade, eu tenho bons ouvidos e ouvi muito bem na sessão passada, que na realidade a vereadora colocou muito bem da tribuna, não querendo que fosse conduzido com partido político ou fosse aproveitado para campanhas políticas. Esse é um direito de um político, esse é um direito de um vereador. Nós ouvimos, sim, e eu ouvi, estou aqui simplesmente para justificar o meu voto. Que eu não concordo com o que o vereador Cornélio disse nessa tribuna, que na realidade não foi nada

daquilo que ela disse, que a vereadora proferiu. Nós não devemos jamais colocar de uma forma que foi colocado os clubes de serviço de nossa cidade, ou as creches ou as instituições filantrópicas, porque abnegados homens trabalham de graça, diuturnamente, para levar o carinho, o amor, a solidariedade à nossa população. E não é através de um simples papel que vamos denegrir imagens, vamos distorcer palavras. Vamos ser homens! Vamos usar da tribuna para fazer alguns pronunciamentos que nos dê alguma vantagem de município, de política. Esse negócio de ficar nessa história de cassação, de briga com Juiz. o jurado faz o seu pronunciamento na hora agá. Ele dá a setença na hora certa. Ele não fica com balela. E mesmo o Legislativo, eu também acho que devia ser dessa forma. Acho que devia ser dessa forma, porque cada cabeça é uma cabeça e cada sentença é uma sentença. Eu penso desse jeito. Por isso, eu estou hoje chateadíssimo porque perante este povo que aqui está, que dificilmente nós lotamos a Câmara e quando lota sai uma sessão dessa, para não dizer outras palavras, pra não incorrer na falta de decoro parlamentar, que muitos de vocês fizeram aqui hoje da tribuna. Muito obrigado." CELSO ANTONIO: "...eu também venho a esta tribuna que discordo desta Moção, porque também como disse o nobre vereador Kunita, não sou surdo, não sou cego. Eu li a Moção, ouvi, e tudo aquilo que fo dito aqui pelo vereador Cornélio não é verdade. Eu não estou defendendo ninguém. Simplesmente estou defendendo o meu pensamento, a minha assinatura numa Moção. Tudo o que foi falado é simplesmente que não se faça politicagem com uma coisa tão linda que foi feita, que é o trabalho desse povo que arregaça as mangas e vai à luta pra conseguir angariar cobertores, alimentos e tudo o mais, que todo mundo sabe, daqui de Garça. Todo mundo sabe dessas instituições, quer seja Lions, quer seja Rotary e o que for. Eles lutam, nunca visando política. Nunca fazendo politicagem. E por isso eu não aprovo essa Moção, de espécie alguma, porque não foi isso que a vereadora pronunciou nesse microfone. Muito obrigado. Pela ordem , o vereador Cornélio Cézar disse: "já que o Clube do Bolinha aqui rejeitou a propositura, gostaria que V.Exa enviasse cópia do pronunciamento da Vereadora, na íntegra, para o Rotary para o Rotary Clube Garça Real, e também para que expedisse , com a máxima urgência possível, respeitando também os trabalhos da Secretaria, para que expedisse a Certidão que requeri na semana passada. Porque se V.Exa. achar que não deve atender a esse meu requrimento, de encaminhar diretamente ao Garça Real, eu gostaria de ter pelo menos o direito de eu mesmo fazê-lo, já que quando se é contra alguém de um grupo político, se vota de um jeito; quando é favor de outra pessoa, eu que sou mentiroso. Obrigado. O sr. Presidente da Mesa disse: vereador Cornélio Cézar... Pela ordem, o vereador Washinton Pereira de Araújo disse: "com a máxima educação e não entrando no jogo, do jeito que eles estão querendo fazer nessa noite, aqui, que a V.Exa. tomasse atitude dessa que está sendo feita aqui na Casa. Porque eu acho que está sendo uma falta de respeito com todos nós, o que está acontecendo. Para que o sr. anote tudo isso aí na Ata da nossa reunião dessa noite, porque é brincadeira o que está acontecendo aqui, hoje a noite. E vamos procurar os vereadores, para que nós não entremos no Bolinha vivo, hein?" O Sr. Presidente da Mesa disse: nós vamos agora ter que tomar algumas medidas que essa Presidência não queria tomar e deixar essa Casa sempre democrática como é nos seus pronunciamentos. Mas eu não preciso ler para os senhores vereadores o artigo 310, onde consta, dentro do recinto da Câmara, o que nós vereadores podemos, dentro da nossa democracia, ir. Eu peço ao vereador Cornélio, não por ser ele a primeira pessoa. Outros vereadores já indagaram outras coisas aqui, que se a gente fosse levar em cima da risca teria que puxar a orelha de muita gente hoje aqui dentro. Vereador, eu o advirto pela expressão "Clube do Bolinha", que é uma expressão pejorativa, e os demais vereadores também se conscientizem para que a gente possa transcorrer os nossos trabalhos da melhor maneira possível, e não ficarmos uns aos outros aí se digladiando. Vamos nos ater aos Requerimentos. Colocada em votação, esta Moção foi rejeitada por maioria de votos e arquivada , por determinação do Sr. Presidente da Mesa. [A Mesa

Diretora]: A Presidência sempre...vocês avançam sempre um pouco mais. A gente tenta levar dentro de um balanço os pronciamentos dos vereadores, como uma Casa democrática, sempre prevalecendo a imunidade do vereador, nas suas palavras, mas não vamos deixar que as emoções prevaleçam sobre o espírito democrático da Casa, para que os trabalhos transcorram da melhor maneira possível. E o pedido do vereador foi de enviar o Requerimento, não é? Mas a Casa rejeitou o pedido, então essa Presidência não pode acatar o seu pedido." Todas as demais Moçoes apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDENCIAS:. SAAE-Garça, At. Requerimentos 443/99-Prof.Pato e 455/99-Prof.Pato. Construtora Reecol, At.Requerimento 432/99-Professor Pato. IAPEN-Garça, At. Requerimento 422/99-Sérgio Roberto Scaquette. Subdelegacia Regional do Trabalho-Marília, At. Requeriemnto 403/99-Prof.Pato. Após o Intervalo Regimental foi realizada a 2ª chamada visando à Ordem do Dia, constatando-se a presença de 16 Edis. Pela ordem o vereador CATETO solicitou que o ítem VII da Pauta da Ordem do Dia fosse votado em precedência ao Ítem I e este em último lugar. Colocado em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ORDEM DO DIA: ITEM VII - PROJETO DE LEI Nº 54/99, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a concessão de bolsa de estudo aos professores efetivos municipais para o curso de pedagogia da Associação Cultural e Educacional de Garça. 2ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. Colocado em votação, ocuparam a tribuna os vereadores PROFESSOR PATO: o vereador justificou o seu voto favorável a este Projeto e disse que deixava de apresentar a emenda que havia planaejado, extendendo o benefício a todos os demais servidores, após certificar-se de que a mesma não seria de competência legislativa, augurando que o Executivo tomasse aquela iniciativa. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: o vereador manifestou o seu voto favorável a este Projeto, dizendo tratar-se de mais uma conquista desta classe trabalhadora. Explicou que esta lei não poderia ser extendida a servidores de outras categorias por tratar-se de lei exclusiva, congratulando-se com o vereador Prof.Pato pela retirada de sua emenda que, julgou, prejudicaria o andamento do Projeto e a consequente Lei. CATETO: o vereador congratulou-se com os professores municipais presentes à sessão, justificando que o seu voto favorável, bem como a prevista aprovação deste Projeto se devia ao merecimento daqueles servidores, acrescentando que seu voto seria favorável noutros projetos que visassem o benefício do funcionalismo. CELSO ANTONIO: o vereador parabenizou o Sr. Prefeito pela autoria deste Projeto, opinando que ele vinha preencher as necessidade dos professores interessados, e lembrou que havia uma propositura de sua autoria quetionando o Sr. Prefeito sobre a concessão de bolsa de estudo. MILTON PINHEIRO DE OLIVEIRA: o vereador manifestou o seu voto favorável a este Projeto e cumprimentou o Sr. Prefeito pela iniciativa desta lei, dizendo que o mesmo dava mostras do seu conhecimento acerca da causa das questões educacionais, e que o mesmo vinha se antecipar no cumprimento do que era estabelecido pela LDB do magistério. PAULO CELSO FRABETTI VIEIRA: o vereador disse que não encarava este Projeto como algum tipo de conquista salarial mas como o cumprimento do que já previa a legilação estadual pertinente. VALÉRIA VIZZOTTO: a vereadora opinou que o sr. Prefeito remetia este Projeto à Casa em vista da solicitação das professoras interessadas, augurando que este Projeto fosse o primeiro de outros que tivessem idêntica ação para outros setores do funcionalismo público. MAURÍCIO MASSAO OGAWA: o vereador apoiou o discurso da vereadora que o antecedeu, acrescentando que também via no Projeto a intenção de se investir na qualidade do magistério. ITEM II - PROJETO DE LEI Nº 55/99, de autoria do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, dispondo sobre a criação do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Garça. DISCUSSAO E VOTAÇAO UNICAS. A Mesa informou que havia recebido da Comissão de Constituição, Justiça e Redação emenda modificativa ao Projeto, que constava do Parecer da mesma. Colocados em discussão, o Projeto e a emenda, ocuparam a tribuna os vereadores CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES:

o vereador justificou o Projeto de sua autoria, lembrando que o ministério público local foi de fundamental importância para este que será o parâmetro e baluarte das decisões, preservação e cultura do patrimônio histórico local. PROFESSOR PATO: o vereador justificou sua emenda a este Projeto julgando que achava justo que as próprias entidades indicassem os seus representaantes, e não o Executivo, julgando que esta seria uma forma de dar maior representatividade às mesmas no Conselho. MAURÍCIO MASSAO OGAWA: o vereador manifestou o seu voto favorável a este Projeto e sugeriu que o mesmo Conselho recebesse do Executivo o apoio necessário ao seu efetivo funcionamento. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais vigentes, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. O vereador Valdemar Zinniani solicitou a dispensa da leitura do texto a ser votado que, colocado em votação, foi aprovado por maioria de votos. Colocados em votação, o Projeto original foi aprovado por unanimidade de votos e a Emenda Modificativa foi aprovada por maioria de votos., sendo ambos encaminhados à Comissão de Const. Justiça e Redação para a elaboração da redação final. ITEM III - PROJETO DE LEI Nº 42/99, de autoria do vereador José Garcia Jurado Netto-Prof.Pato, dispondo sobre a proibição de publicidade ao ar livre, de produtos fumígenos, derivados ou não do tabaco, em todo o território municipal. DISCUSSAO E VOTAÇAO UNICAS. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: o vereador manifestou-se favoravelemnte quanto ao mérito deste Projeto, ponderando que a aplicabilidade do mesmo poderia ser prejudicada por sua virtual inconstitucionalidade. Solicitou o adiamento da discussão e votação deste Projeto por duas sessões ordinárias que, colocado em votação, foi aprovado por maoria de votos. ITEM IV - PROJETO DE LEI Nº 49/99, do Sr. Prefeito Municipal, propondo a alteração de dispositivos da Lei nº 3.026/95. 2ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador MAURÍCIO MASSAO OGAWA: o vereador lembrou que este Projeto se referia a proposta de sua autoria, comentando que este Projeto vinha também com o objetivo de facilitar a aquisição de terrenos e favorecer a criação de empregos em nossa cidade. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais vigentes, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação global, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. ITEM V - PROJETO DE LEI Nº 50/99, do Sr. Prefeito Municipal, alterando a lei de Diretrizes Orçamentárias, para a concessão de subvenção ao Banco de Olhos de Garça. 2ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. Colocado em discussão, ocupou a tribuna o vereador JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA: o vereador congratulou-se com o Sr. Prefeito pela autoria deste Projeto, enfatizando a importância do Banco de Olhos de Garça. A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais vigentes, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação global, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. ÍTEM VI - PROJETO DE LEI Nº 51/99, do Sr. Prefeito Municipal, propondo a alteração do artigo 1º da Lei Municipal nº 3.311/99. 2ª DISCUSSAO E VOTAÇAO. Colocado em votação global, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. ITEM I - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/99, de autoria do vdr Celso Antonio, condendo o título de cidadania ao Sr. José Vieira do Nascimento. DISCUSSÃO E VOTAÇAO UNICAS A Mesa informou que, de acordo com dispositivos regimentais vigentes, o quórum exigido para a aprovação desta matéria era o maioria qualificada e o sistema de votação o secreto. Serviram como escrutinadores os vereadores Maurício Massao Ogawa e Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Apurados os votos, constatou-se que o o Projeto fora aprovado por unanimidade de votos. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicaçao Pessoal, para a qual inscreveram-se os vereadores: MAURÍCIO MASSAO OGAWA: O vereador comentou e justificou proposituras de sua autoria destacando a que se referia à sinalização adequada na pista do aeroporto municipal, suferindo que

aquelas obras indicadas tinham por objetivo proteger o patrimônio público bem como evitar ônus ao erário. CATETO: o vereador deu conhecimento de um ofício da Polícia Militar que informava que o Distrito de Jafa estava afeto à base de polícia da Vila Aracelli, para justificar a impossibilidade de dedicar viatura exclusiva para aquele local. O vereador ainda disse que procuraria o comando da PM de Garça, diante da sua irritação e inconformismo com aquela situação. ADEMAR JOSÉ SALVADOR: o vereador falou sobre a necessidade da melhoria do sistema de segurança pública em todos o País, inclusive em Garça, dizendo que a socidade e o legislativo deveriam procurar uma alternativa e uma solução para esse grave problema social, ilustrando com o assalto de fora vítima neste último final de semana. Não havendo outros oradores inscritos, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a Sessao, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, 16 de agosto de mil novecentos e noventa e nove.----------

MANOEL FREDERICO A.G. DE CARVALHO
Presidente

JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA
1° Secretário

VALÉRIA VIZZOTTO
2ª Secretária